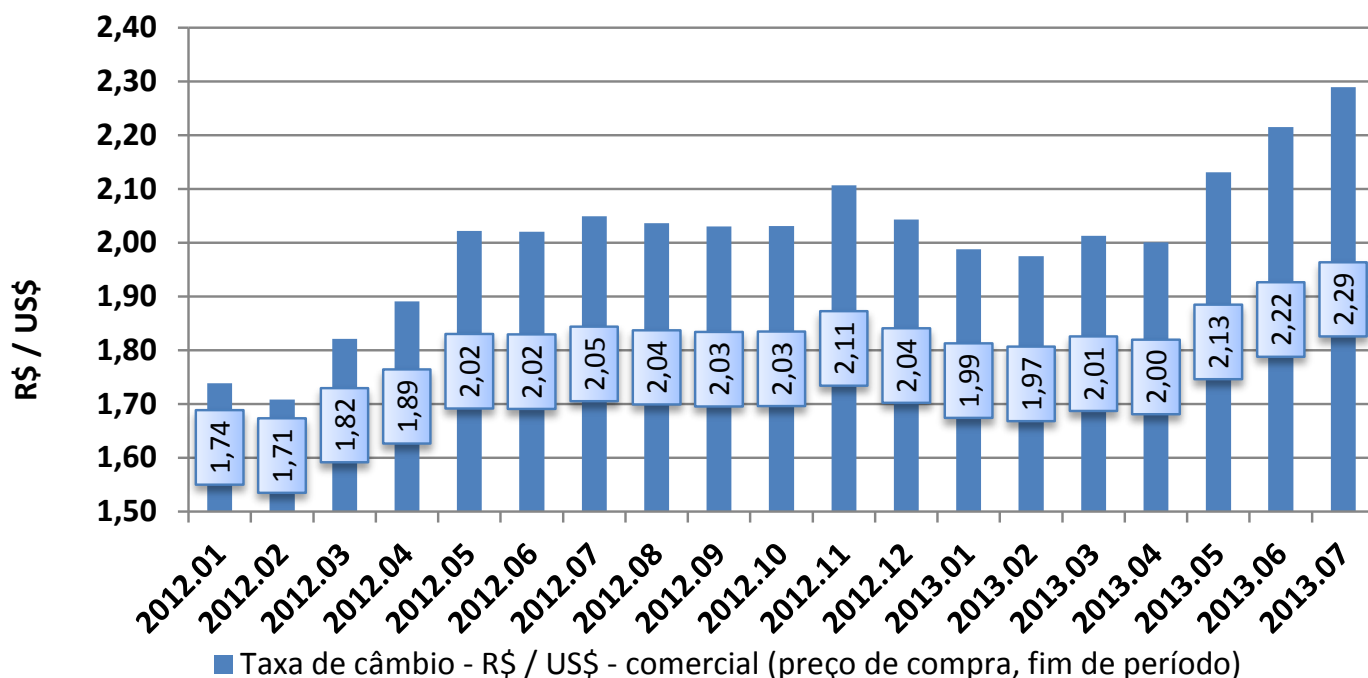




Um fato que merece destaque nesse boletim é o aprofundamento da desvalorização do real. A taxa de câmbio, que girou em torno de R\$2,00 por dólar nos primeiros quatro meses do ano, vem sofrendo um constante aumento, fechando o mês de julho a quase R\$2,30 por dólar. Em relação ao início do ano, isso implica em torno de 15% de desvalorização, até o final de julho. Em boa parte de 2012 o câmbio se situou pouco acima de R\$2,00 por dólar. Dessa forma, os resultados de exportações e importações

devem sofrer importantes mudanças de tendência nos próximos meses, caso esse cenário se mantenha. Deve-se notar que uma taxa de câmbio mais elevada torna o preço de bens importados mais caros, desincentivando a importação, mas tornando o preço dos bens produzidos nacionalmente mais baratos, relativamente. O aumento das exportações depende não apenas do preço mais baixo, mas também do ritmo de crescimento do resto do mundo, cujo resultado ainda sofre de muita incerteza.

Figura 1 – Taxa de Câmbio (Real vs. Dólar, 2012-2013*)



Fonte: IPEADATA. (*dados até julho/2013)



Assim, a Figura 2 nos mostra a evolução das exportações do Brasil, estado de São Paulo e estado de São Paulo sem região metropolitana.

O número 1 (um) após o nome de cada região na legenda da Figura 2 indica que o período vai de julho de 2011 a junho de 2012, enquanto o número 2 (dois) indica que o período vai de julho de 2012 a junho de 2013.

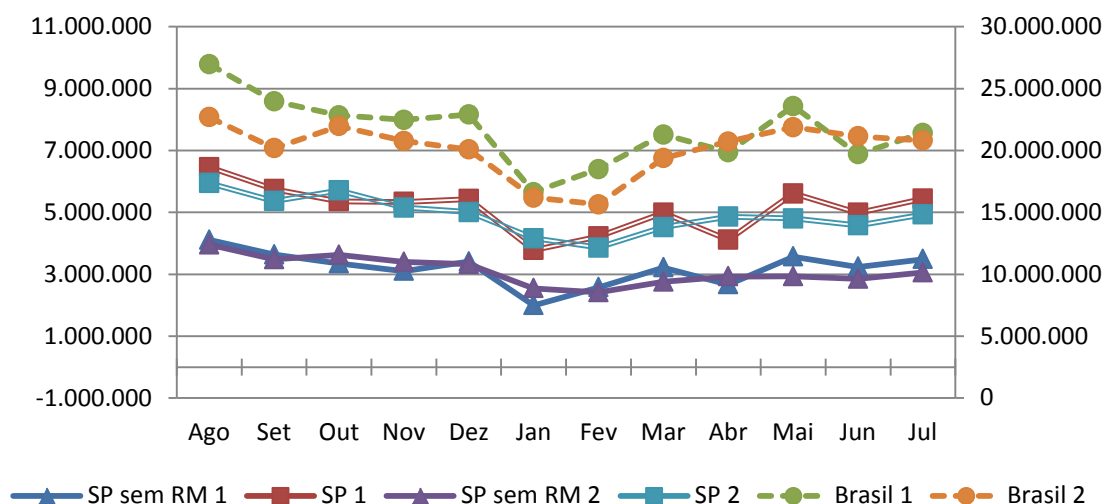
Os valores das exportações para o estado de São Paulo e para o interior paulista estão no eixo vertical esquerdo, enquanto que para o Brasil estão no eixo vertical direito.

Analisando o gráfico, notamos que no mês de julho o desempenho do Brasil ficou muito próximo do resultado do

mês anterior, com exportações mensais pouco acima dos US\$ 20 milhões. Ainda em relação ao resultado do mesmo mês do ano anterior, nota-se uma queda de 2,84%, que apesar de baixa, corrobora também o cenário de baixo crescimento da economia mundial.

O Estado de São Paulo, quando comparado com o ano anterior apresenta tendência semelhante, intercalando períodos de crescimento e queda. Desde maio do ano corrente, as exportações se mantêm abaixo do resultado do ano anterior. Trajetória semelhante é apresentada pelo interior de São Paulo.

Figura 2 - Exportações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços jul/13).



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



Luciano Nakabashi
Guilherme Byrro Lopes
Isabella Reato Leme

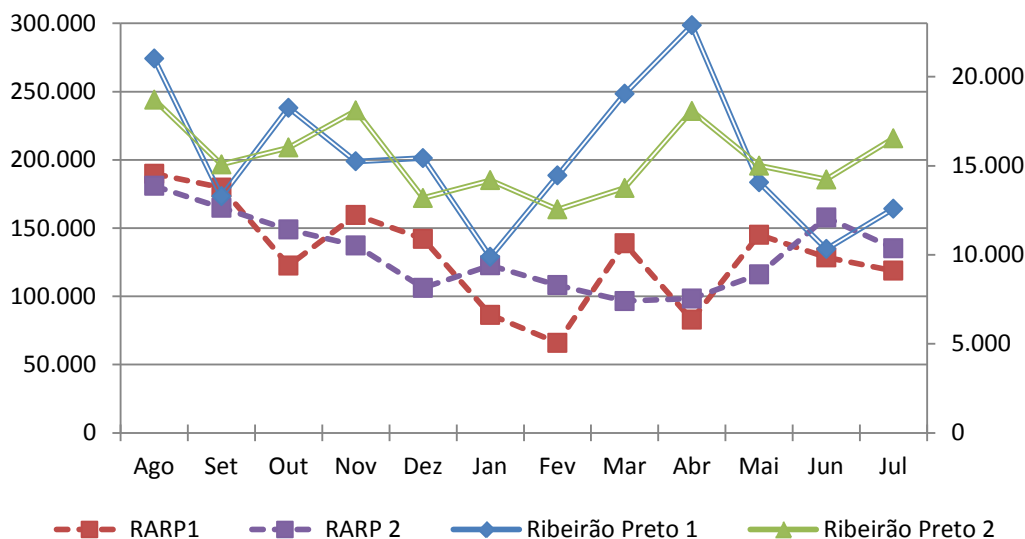
A Figura 3 apresenta as mesmas informações, mas para os municípios que compõem Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP – eixo vertical esquerdo) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical direito).

As exportações do município de Ribeirão Preto apresentaram bastante oscilação, mas, a partir de maio, o resultado é superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

As oscilações também aparecem na região administrativa de Ribeirão Preto. Porém, as diferenças entre um período e

outro são menores. Desde março, observa-se uma melhoria do desempenho das exportações na região, terminando no mês com um aumento de cerca de 13% nas exportações, frente ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado em 12 meses, o resultado é 0,8% superior aos 12 meses anteriores, com o total sendo de US\$ 1,57 bilhão. No município de Ribeirão Preto, as exportações em 12 meses chegam as US\$ 185 mil, respondendo por 11,8% do total do resultado da região.

Figura 3 - Exportações RARP e Ribeirão Preto Mil US\$ FOB (preços jul/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Luciano Nakabashi
Guilherme Byrro Lopes
Isabella Reato Leme

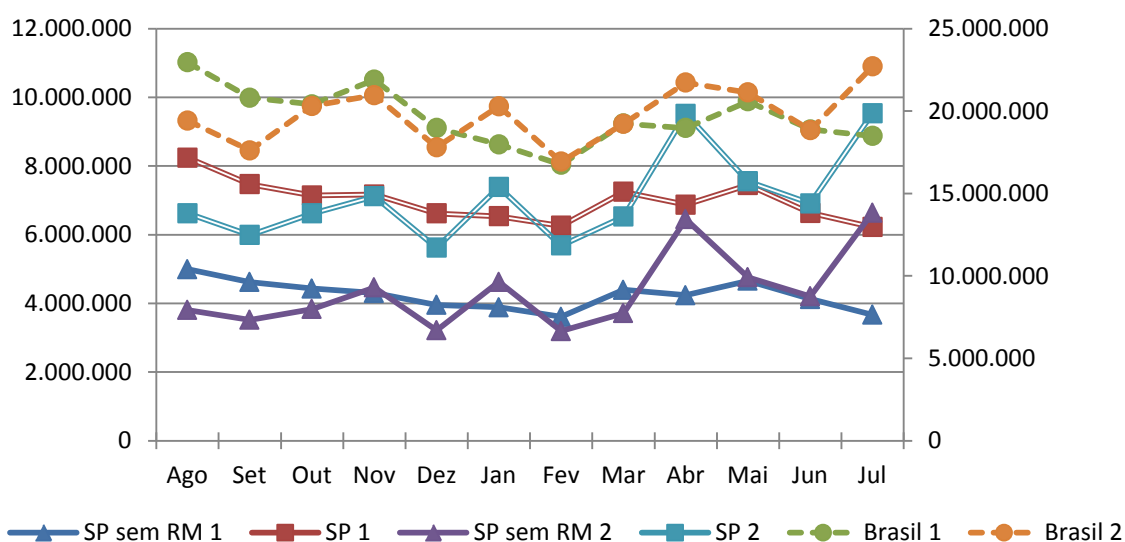
A Figura 4 apresenta os dados da evolução das importações para Brasil (eixo vertical direito) e para o estado de São Paulo e interior paulista (eixo vertical esquerdo).

O Brasil, no geral apresentou resultado muito parecido considerando o período dos últimos doze meses, quando comparado os doze anteriores, tendo sido importado pouco mais de US\$ 235 bilhões. No mês, um crescimento pontual registou importações acima de US\$ 22 bilhões, fechando julho com um aumento de 22,79% com relação ao mesmo mês no período anterior e 20,5% acima do mês passado. O estado de São Paulo, também apresenta tendência

semelhante de importações nos dois períodos. Também no mês de abril as importações tiveram elevação quando comparadas com o período anterior.

Se, por um lado, em julho esse número ficou bastante acima do resultado no mesmo período do ano anterior, com aumento de mais de 50%, por outro, a recente alta do dólar não deve sustentar patamar de importações tão elevado. O mesmo resultado do estado é observado no interior de São Paulo, que fechou o mês com grande aumento no número de importações.

Figura 4 - Importações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços jul/13).



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



Luciano Nakabashi
Guilherme Byrro Lopes
Isabella Reato Leme

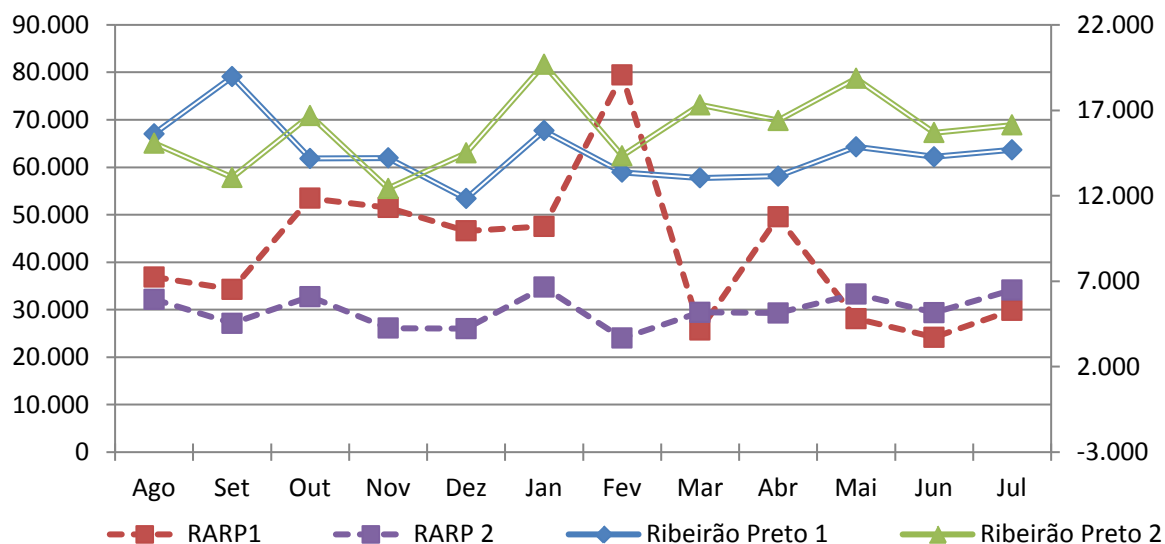
Por fim, a Figura 5 mostra a evolução das importações para a RARP (eixo vertical direito) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical esquerdo).

Nos últimos 12 meses, o município de Ribeirão Preto apresentou oscilação nas importações, tendo inclusive períodos em que ficou abaixo do volume de importações quando comparado com os 12 meses anteriores (agosto, setembro e novembro).

Apesar disso, nos últimos 8 meses, as importações foram maiores em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso implica que o município tem apresentando um bom dinamismo.

Na Região administrativa de Ribeirão Preto, de agosto 2012 a maio de 2013, o resultado foi inferior ao mesmo período do ano passado. Porém, nos últimos 3 meses, as importações na região voltaram a reagir.

Figura 5 - Importações RARP e Ribeirão Preto - Mil US\$ FOB (preços jun/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

*Luciano Nakabashi
Guilherme Byrro Lopes
Isabella Reato Leme*

Principais Produtos

A Tabela 1 traz informações sobre os principais produtos exportados e importados pelo município de Ribeirão Preto e por sua região administrativa, desde o começo desse ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela, notamos que alguns dos principais produtos exportados pelo município de Ribeirão Preto, apresentaram crescimento, enquanto outros decresceram, acontecendo o mesmo para os principais produtos exportados pela RARP. Contudo, considerando os 5 principais produtos da pauta de exportações de

RP, houve um aumento de 13,4% no mesmo período, enquanto da RARP cresceu 16,2% sua pauta.

Em relação às importações, nota-se que a maior parte dos produtos houve aumento do total importado, principalmente para Ribeirão Preto. O aumento das importações dos 5 principais produtos atingiu 11,2% no município, com destaque para os aparelhos de óptica e instrumentos médico-cirúrgicos, que contribui para a alta do emprego no setor. Já para a RARP, o mesmo não ocorreu.

Tabela 1 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado 12 meses – mil US\$ FOB (preços jun/13)

Exportação Ribeirão Preto	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	41.495	28.580
Aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos	22.709	28.406
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19.375	3.053
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	15.419	23.752
Estanho e suas obras	13.941	30.643

Exportação RARP	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Açúcares e produtos de confeitaria	670.837	625.016
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	199.428	232.885
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	191.651	280.050
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	93.031	87.538
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	80.480	50.759



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

*Luciano Nakabashi
Guilherme Byrro Lopes
Isabella Reato Leme*

Importação Ribeirão Preto	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	24.309	28.724
Borracha e suas obras	22.305	22.834
Aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos;	20.941	19.741
Aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som	13.100	9.699
Plásticos e suas obras	11.953	12.061

Importação RARP	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	55.907	66.557
Produtos químicos orgânicos	44.396	36.854
Borracha e suas obras	31.997	32.995
Aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos;	23.682	21.454
Aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens	17.923	16.101